

## **MOMENTO MUSICAL – SINAGOGA DE PONTA DELGADA**

### **Flauta Transversal e Piano**

Proposta de realização de momento musical, duração aproximada de 15 minutos, na Sinagoga de Ponta Delgada, com temas hebraicos.

Para a realização deste momento musical sugere-se uma pequena apresentação de duo de flauta transversal e piano, com os músicos Alexander Stretile (piano) e Beatriz Jorge (flauta transversal).

Os temas sugeridos para o momento musical poderão ser:

- *Hatikva*
- *Ani Ma'amin*
- *Firn di Mekhutonim Aheym*
- *Hava Nagil*
- *Ose shalom*
- *Tsena tsena*

## **RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA**

Como complemento à apresentação de temas judaicos na Sinagoga de Ponta Delgada, propõe-se também a realização de um recital de música de câmara com os mesmos músicos, no Teatro Micaelense, com a duração aproximada de 60 minutos..

### Programa:

Variações para flauta e piano sobre “*Trockne Blumen*” – Franz Schubert

Sonata para violino e piano (arranjo para flauta) – César Franck

- *Allegretto ben moderato*
- *Allegro*
- *Recitativo, Fantasia*
- *Allegretto poco mosso*

### *Alexander Stretile – piano*

Alexander Stretile iniciou os seus estudos musicais aos 3 anos com professora Olga Hehelskaya, na Ucrânia. Em 2010 ingressou na Escola de Música do Conservatório Nacional, onde estudou com Hélder Entrudo. Seguiu os estudos na Universidade de Aveiro onde em 2020 concluiu a Licenciatura em Performance na classe de professora Shao Ling. Desde 2017 até o tempo presente estuda na Academia Internacional de Música “Aquilaes Delle Vigne” com professor Manuel Araújo.

Participou em masterclasses e estudou pontualmente com diversos professores, como Aquiles Delle Vigne, Jorge Moyano, Makoto Ueno, Lidia Stratulat, Nichlas Pokki, Paulo Gaio Lima, Marilyn Engle, Paul Wakabayashi, entre outros.

Vencedor de diversos concursos nacionais e internacionais. Obteve primeiros prémios em concursos como “Tchaikovsky Competition” de Kamyanka, Concurso Nacional “Pianistas Virtuosity”, Concurso “Cidade do Fundão”, Concurso Czerny na Escola de Música do Conservatório Nacional, Prémio Sardoal Jovem Talento e Prémio Frederico de Freitas. Laureado de concursos “Cidade de Almada”, Concurso Nacional de São Teutónio, Concurso Internacional Hulak-Artemovsky. Premiado ainda com “Melhor participante português” nos concursos Coimbra World Piano Meeting e Viseu International Piano Competition.

Apresentando-se regularmente em concertos, Alexander Stretile já atuou em salas como Teatro Rivoli, Convento de São Francisco, Centro Cultural de Belém, Centro Cultural de Figueira da Foz, Convento dos Capuchos, Centro Cultural de Sardoal, Palácio da Foz, Museu Nacional Machado de Castro, Casa da Música, Aula Magna, casa de António Fragoso, entre outras.

Apresentou-se como solista com Orquestra Clássica do Centro em 2018 no Convento de São Francisco.

Colaborou em diversas orquestras e ensembles, como Orquestra Sinfónica, Orquestra de sopros e grupo de Música Contemporânea da Escola Superior de Música de Lisboa; Banda Sinfónica da GNR no FISP 16 e a orquestra da “Foco Musical”.

Obteve vários êxitos profissionais em música de câmara, vencedor de concurso “jovem.com” com trio TianoPrio, com quem foi convidado para atuar no Festival “Europa Season” 2015, em Craiova. Vencedor do 3º prémio em piano duo com Rodrigo Ayala no “2nd Taiwan International Piano Ensemble Competition”. Apresenta-se regularmente em formações diversas, tais como “Carnaval dos Animais” de Saint-Saens com Catarina Madeira e a Orquestra Clássica do Centro, atuações a solo no Festival de Outono, Festival “Viver ao Vivo”, 1º Concerto de Tchaikovsky com Orquestra Filarmonia das Beiras e uma gravação de coletânea de obras de F. Côrea de Oliveira.

De momento concilia as carreiras de solista e pianista-acompanhador, cujas funções exerce na Escola Superior de Artes Aplicadas em Castelo Branco e na Escola Profissional de Música de Covilhã. É frequentemente requisitado por instrumentistas e instituições, já tendo acompanhado diversos coros, provas do Teatro de São Luiz na Universidade de Aveiro, masterclasses de Carla Caramujo no Festival de Sardoal e masterclasses de Wolfgang Holzmair em Coimbra.

### *Beatriz Jorge – flauta transversal*

Beatriz Jorge começou os seus estudos musicais com 8 anos no Conservatório Regional de Castelo Branco, na classe da professora Rita Malão. Ingressou depois na Escola Superior de Música de Lisboa, onde fez a sua licenciatura em música, na classe do professor Anthony Pringsheim, seguindo depois para o mestrado em ensino da música, na Escola Superior de Artes Aplicadas (Castelo Branco) na classe da professora Katharine Rawdon. Participa regularmente em masterclasses e festivais de flauta com músicos como Francisco Barbosa, Sarah Louvion, Stephanie Wagner, Gil Magalhães, Nuno Inácio, Amalia Tortajada, Vasco Gouveia, Marco Pereira, Monika Streitová, Raquel Lima, João Pereira Coutinho entre outros.

Colaborou com as orquestras de sopros e sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa, do Conservatório Regional de Castelo Branco e da Escola Superior de Artes Aplicadas. Nos últimos anos tem-se apresentado regularmente com a Orquestra de Jovens de Castelo Branco e agora com a recém criada Sinfonietta de Castelo Branco, da qual é também elemento da direção. Participou também em concertos com a Orquestra sem Fronteiras. É regularmente júri no “Concurso de sopros – Sons de Cabral”, em Belmonte e convidada para avaliações em Provas de Aptidão Artística ou Profissional em escolas da região centro.

Apresenta-se regularmente com bandas filarmónicas e participa em projetos com outras associações, nomeadamente grupos de teatro e projetos de intervenção cultural, onde colabora quer como professora, quer como músico. Exemplo disso é o projeto “Comunidades Geração”, em Castanheira de Pêra, que visa integrar, através da música, alunos de meios sociais menos favorecidos, e onde trabalha como professora de flauta transversal desde a fase inicial do projeto.

Apresentou-se como solista com agrupamentos de câmara do Conservatório Regional de Castelo Branco e com a orquestra de cordas da mesma instituição.

Paralelamente ao seu trabalho como flautista, Beatriz Jorge trabalha também em agrupamentos vocais com os quais já fez estreias nacionais de algumas obras e gravações de CDs. Participou também numa produção da ópera “Dido and Aeneas”, com a Escola Superior de Artes Aplicadas, de Castelo Branco.

Já se apresentou em salas como Fundação Gulbenkian, Centro Cultural de Belém, Teatro São Luiz, Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, Cine-Teatro de Castelo Branco, Quartel das Artes, Grande auditório do Conservatório de Música de Coimbra e Cine-Teatro Paraíso.

Trabalha, desde 2013, como professora de flauta transversal na Escola de Música do Centro de Cultura Pedro Álvares Cabral, em Belmonte e colaborou também com o Conservatório Regional de Castelo Branco, Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra e Conservatório de Música de Ourém e Fátima. Para além do trabalho como professora de flauta transversal, Beatriz Jorge orienta também aulas de música de câmara em pequenos ensembles ou naipes de orquestra de sopros.



Professor Alexander Stretile



Professora Beatriz Jorge